

BRASILIANAS

Dênio Simões/MDR



Sandra Maria Santos Holanda, nova titular da Semob-DF

Celina troca comando da Semob alinhando pasta ao PL

A governadora Celina Leão (PP) decidiu trocar o comando da Secretaria de Mobilidade em um movimento que repercute no tabuleiro político do DF. A exoneração de Zeno Gonçalves, no cargo havia dois anos e três meses, abre espaço para Sandra Maria Santos Holanda, engenheira mecânica e ex-secretária nacional de Mobilidade no governo Bolsonaro. A nomeação foi publicada em edição extra do DODF ontem.

Nos bastidores, a mudança é atribuída à influência de Michelle Bolsonaro, presidente do PL Mulher e pré-candidata ao Senado pelo DF. Sandra é muito próxima da ex-primeira-dama, que tem atuado para fortalecer a aliança com Celina na disputa pelo GDF em 2026. A leitura é de que a chegada de Sandra reforça a aproximação entre PP e PL em áreas estratégicas do governo.

Publicamente, Celina justificou a troca pela necessidade de maior controle sobre os gastos do transporte. Disse que a nova secretária é uma “gestora técnica”, com experiência em tarifa pública e capacidade para conduzir ajustes. Servidora da CBTU, Sandra também atua como consultora em mobilidade sustentável e tem trajetória ligada ao setor metroferroviário. Ela assume com a missão de revisar despesas e redesenhar prioridades da pasta.

Divulgação/Tátika Comunicação



A montagem abandona a estética tradicional

‘La Traviata’ em nova leitura na EMB

A ópera La Traviata, de Giuseppe Verdi, volta aos palcos de Brasília em uma montagem que atualiza o clássico e destaca o protagonismo feminino. As récitas ocorrem nos dias 8, 9 e 10 de maio, no Teatro Levino de Alcântara, na Escola de Música de Brasília, reunindo solistas, coro e orquestra em um elenco de mais de 40 músicos.

A direção musical e a regência são do maestro Deyvison Miranda, que conduz a orquestra e coordena a integração entre os dois elencos. A direção artística é de Daniel Menezes, que também interpreta Alfredo em parte das apresentações. A direção cênica fica a cargo de Élia Cavalcante, que propõe uma Violetta contemporânea, marcada por autonomia e resistência. No papel principal, a soprano Aida Kellen se alterna com Gabriela Ramos, enquanto Francisco Bento divide o papel de Alfredo.

A montagem abandona a estética tradicional do século XIX e adota elementos expressionistas para intensificar emoções e aproximar a ópera do teatro musical, com duração de 2h20 e cantada em italiano.

POR WILLIAM FRANÇA

Balanço da gestão Zeno é positivo

A gestão de Zeno Gonçalves à frente da Secretaria de Mobilidade, encerrada ontem, deixou entregas que reorganizaram o transporte do DF. Brasília tornou-se a primeira capital a recuperar totalmente a demanda de passageiros do período pré-pandemia, resultado de ações combinadas de ampliação da oferta e renovação da frota.

Sob sua condução, o DF atingiu 90% da frota renovada, com mais de 2.800 ônibus e idade média de 3,6 anos. Em 2025, foram incorporados 343 veículos e criadas 37 linhas. A gestão consolidou o “Vai de Graça”, garantindo tarifa zero aos domingos e feriados. Zeno avançou na expansão do metrô, viabilizando financiamento de R\$ 444,5 milhões para ampliar a Linha 1 e deixando projetos de novos trens encaminhados. Retomou e ampliou o Zebriinha, levando o transporte de vizinhança a novas regiões. Também iniciou a transição para ônibus elétricos, com a chegada dos primeiros veículos e adaptação das garagens. Ele deixa como legado o novo Plano Diretor de Mobilidade e a expansão de terminais.

Agenda Legislativa da Fibra avança

A Agenda Legislativa da Indústria do DF 2026 entrou na fase final de elaboração após uma triagem técnica conduzida pela Diretoria de Assuntos Institucionais e Governamentais da Federação das Indústrias de Brasília (Fibra). O processo reúne o acompanhamento contínuo das proposições em tramitação na Câmara Legislativa e a pré-análise feita pelos sindicatos filiados. Neste ciclo, 78 propostas foram examinadas e 27 foram selecionadas para compor a nova edição do documento.

Publicada anualmente desde 2003, a Agenda se consolidou como referência para o setor produtivo ao reunir, em um único material, os projetos que podem impactar a atividade industrial no Distrito Federal. A publicação orienta empresas, sindicatos e gestores públicos ao oferecer previsibilidade regulatória e posicionamento técnico sobre temas estratégicos. A expectativa é que a edição de 2026 seja lançada no fim de maio, reforçando o papel da Fibra na interlocução entre indústria e poder público.



Governadora diz que tem “preocupação zero” com delação

Celina Leão nega temor de ser citada em delação

Celina rechaçou ter proximidade com ex-presidente do BRB

Por Isabel Dourado

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), afirmou, em vídeo publicado nas redes sociais neste domingo (3), que não teme ser citada pelo ex-presidente do Banco Regional de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, em uma delação premiada.

A informação sobre a possibilidade de o nome dela ser citado na colaboração foi revelada pelo colunista do jornal O Globo, Lauro Jardim. O ex-diretor do BRB está preso desde o dia 16 de abril e trocou de advogados para fechar um acordo de delação premiada e terminá-la antes do dono do banco Master, Daniel Vercaro. O executivo é investigado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

“Não há chance de qualquer citação sobre o meu nome ou algo errado. É zero.” Em tom descontraído a governadora atribuiu as especulações a “narrativas oportunistas” em ano eleitoral. Mais uma vez a governadora reiterou que não tinha afinidade com o ex-presidente do BRB e disse que já havia definido que ele sairia do cargo há mais de um ano e meio.

“Eu não tinha nenhuma afinidade com o Paulo Henrique, não participei de nenhuma indicação política. A gente não tinha nenhuma proximidade e eu já havia avisado ele, há um ano e meio antes, que ele não ficaria no meu

governo. Então, não há chance de qualquer citação sobre o meu nome ou algo errado. É zero. Agora, sempre vai ter narrativas e oportunistas de plantão e é momento pré-eleitoral”, disse.

Não é a primeira vez que a governadora rechaça ter alguma proximidade com o ex-presidente do BRB. Após ele ser preso pela Polícia Federal (PF), durante a 4ª fase da Operação Compliance Zero, Celina fez uma série de críticas e alegou que “achava a gestão dele muito longe da necessidade da população do Distrito Federal.”

A coluna do jornalista Lauro Jardim também revelou que outros nomes que começam a emergir na proposta de delação premiada de Paulo Henrique são o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB), um ministro do Tribunal de Contas (TCU), um dirigente partidário do Centrão e deputados distritais de Brasília. A defesa do ex-presidente do BRB afirmou que ele apresentará provas.

Tranquilidade

A governadora afirmou ainda, nesta segunda-feira, estar “tranquila” em relação ao julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), que definirá o uso dos imóveis públicos para reforçar o caixa do BRB. A medida será submetida ao referendo do plenário do STF, em sessão virtual que deve acontecer a partir dessa semana (8) ou da próxima (15).